



4714620



00135.200679/2025-76

**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS**

SAUS - Quadra 05 - Bloco A - Ed. Multibrasil

Brasília, DF. CEP 70070-050 - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>**Nota Pública de Repúdio Conjunta nº 03/2025****NOTA CONJUNTA DO CNDH, CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CONDEPE E OUVIDORIA DA POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REPÚDIO AO OCORRIDO NA NOITE DE 10 DE JANEIRO DE 2025, EM QUE FAMÍLIAS DE AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO OLGA BENÁRIO, NA CIDADE DE TREMEMBÉ, INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO SOFRERAM VIOLENTO ATENTADO**

As entidades abaixo-relacionadas vem expressar seu repúdio, tristeza e indignação pelo ocorrido na noite desta sexta-feira (10), em que famílias de agricultores do Assentamento Olga Benário, na Cidade de Tremembé, interior do Estado de São Paulo, sofreram violento atentado, que resultou em duas mortes e seis feridos.

Criminosos armados invadiram o assentamento em vários carros e motos, atirando contra inocentes, dentre as quais crianças e idosos. Oito pessoas foram atingidas pelos tiros, entre elas Valdir do Nascimento (conhecido como Valdirzão) e Gleison Barbosa de Carvalho, que infelizmente não resistiram aos ferimentos e faleceram. Outras vítimas, em estado grave, continuam em atendimento hospitalar, onde serão submetidos a cirurgia.

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos; O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo – CONDEPE e a Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo, vêm por meio desta repudiar veementemente a recorrência desses episódios, com uma escalada histórica de violência, terminados em morte.

Queremos prestar total apoio e solidariedade à família das vítimas, aos amigos e aos feridos, nesta inadmissível incursão criminosa, ainda sob investigação. Assumimos um compromisso público aqui com as famílias e assentados de que acompanharemos este acaso até seu total esclarecimento e punição exemplar dos culpados.

É preciso dar um basta a esta espiral de violência, inspirada em boa parte por declarações de governantes e operadores da segurança. É preciso substituir a ideologia da bala pela supremacia da fala.

As vítimas são sobejamente conhecidas: no plano urbano, a população periférica e pobre, no campo, assentados e movimentos em defesa dos menos favorecidos. É preciso desarmar nosso estado, e trazer à luz a defesa clara e intransigente da vida e dos direitos das pessoas, pois como dizia Dom Pedro Casaldáliga “Não podemos nos esconder, devemos dar uma contribuição de paz e esperança”.

E a esperança, todos sabemos, é o justo contrário da vingança.

Brasília-DF, 10 de janeiro de 2025

## CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

---

**Referência:** Processo nº 00135.200679/2025-76

SEI nº 4714620

Setor Comercial Sul, Edifício Parque Cidade Corporate, Quadra 9, Lote C, Torre A, 9ª Andar, Asa Sul - Telefone: (61)  
2027-3907

CEP 70308-200 Brasília/DF - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>